

Acumulado do ano é 21% maior que o registrado em 2018

Os **fundos de investimento** registraram R\$ 24,8 bilhões de **captação líquida** em fevereiro deste ano, de acordo com nosso [Boletim de Fundos](#). O acumulado do ano, de R\$ 40,5 bilhões, é 21% superior aos aportes feitos no mesmo período de 2018, que somaram R\$ 33,5 bilhões.

+ [Confira os números de fundos de investimento em fevereiro](#)

As movimentações dos **FIDCs** (Fundos de Investimento em Direitos Creditórios), dos **fundos de previdência** e de **ações**, que somaram os maiores ingressos, com R\$ 14,3 bilhões, R\$ 7,0 bilhões e R\$ 6,5 bilhões, se devem a movimentos concentrados de fundos específicos. O mesmo motivo se aplica aos resgates de R\$ 9,2 bilhões em **renda fixa**.

“Apesar de ser um mês com realocações atípicas, o otimismo do mercado em relação à tramitação da reforma da previdência, somado ao cenário de juros baixos e inflação sob controle, ainda influencia positivamente os resultados de fevereiro”, afirma **Carlos André**, nosso vice-presidente.

Sobre o **rendimento** das aplicações, o maior retorno em fevereiro foi dado pelos fundos cambiais, com 2,84%. O resultado reflete a variação cambial no período, já que essa classe é composta por fundos que tenham, no mínimo, 80% da carteira composta por papéis ligados a moedas estrangeiras.

Em relação aos investidores, o segmento por Conta e Ordem, que se refere a instituições que distribuem fundos de outras casas, foi responsável por R\$ 2,6 bilhões de ingressos em janeiro de 2019. Esse tipo de **distribuição** tem ganhado destaque com o crescimento das **plataformas digitais**. O segmento foi o quarto maior da indústria, ficando à frente de **RPPS** (Regime Próprio de Previdência Social), com R\$ 2,5 bilhões; de **investidores estrangeiros**, com R\$ 2,3 bilhões; e de **varejo alta renda**, com R\$ 1,5 bilhão; entre outros.

Fonte: ANBIMA, em 11.03.2019.